

PLANO DE TRABALHO
EDITAL 01/2021 – SMPED/SP

Eixo Escolhido: *Aconselhamento e Fortalecimento de Redes de Apoio*

1 - Identificação do Proponente

Nome da OSC: <i>Instituto Escuta</i>		
CNPJ: <i>26.236.056/0001-33</i>	Endereço: <i>Rua Conde de Irajá, 131</i>	
Complemento:	Bairro: <i>Vila Mariana</i>	CEP: <i>04119-010</i>
Telefone (DDD)	Telefone (DDD)	Telefone (DDD)
E-mail: <i>contato@institutoescuta.org.br</i>		Site: <i>www.institutoescuta.org.br</i>
Dirigente da OSC: <i>Carla Olavarria Rigamonti</i>		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: <i>SSP/SP</i>
Endereço do Dirigente: [REDACTED]		

2 - Dados do Projeto

Nome do Projeto: <i>Projeto de Intervenção Online</i>		
Local de Realização: <i>Sede do Instituto Escuta (Rua Conde de Irajá, 131, Vila Mariana) e espaço virtual (salas de conferências via Zoom)</i>	Período de realização: <i>6 Meses (iniciando imediatamente a assinatura do Termo de Fomento)</i>	Horários de realização: <i>Horário comercial</i>

Nome do Resp. técnico do projeto: <i>Luciana Noschese Correia Scarabeli</i>	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Valor total do projeto: R\$ R\$ 65.791,32 (Sessenta e cinco mil, setecentos e noventa e um reais trinta e dois centavos), sendo R\$ 49.680,00 (Quarenta e nove mil, seiscentos e oitenta reais) pela SMPED e R\$ 16.111,32 (Dezesseis mil cento e onze reais e trinta e dois centavos) de CONTRAPARTIDA.	

3- Histórico do Proponente

Em 2011 nascia o Programa Espaço Escuta, braço social da empresa Politec Saúde, empresa que há mais de 47 anos atua com importação e comercialização de produtos para o setor médico-hospitalar e que foi uma das pioneiras a trazer para o Brasil um modelo de Implante Coclear (aparelho eletrônico digital de alta complexidade tecnológica que pode restaurar a função auditiva nas pessoas com deficiência auditiva severa à profunda que não se beneficiam com o uso de próteses auditivas convencionais, inclusive de crianças).

Percebeu-se então, que ao receber o Implante Coclear as pessoas precisariam de um processo de acompanhamento, assim o Programa Espaço Escuta criado pelo setor de responsabilidade social, tinha o objetivo de oferecer às pessoas com deficiência auditiva que realizaram implante coclear e suas famílias acolhida e possibilitar a elas habilitação e reabilitação, com foco na fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Em 2016, passando por um processo interno de reestruturação e reformulação de seu trabalho, foi criado oficialmente o **Instituto Escuta**, com vida jurídica específica e distinta daquela que o abrigou durante 5 anos.

O **Instituto Escuta** tem como missão promover a habilitação e a reabilitação social da pessoa com deficiência auditiva e sua família no território nacional, estimulando a comunicação, a autonomia, a construção de rede e a transmissão do conhecimento adquirido com a prática.

O presente projeto pretende preencher esta lacuna de oferta de serviços de habilitação e de reabilitação para pessoas com deficiência auditiva que fizeram implante coclear. Uma ação pioneira e inédita no município de São Paulo da qual o Instituto Escuta é hoje referência neste serviço contando com parcerias de empresas privadas, organizações que estudam a deficiência auditiva, centros universitários e especialistas internacionais, bem como para uma rede de divulgadores dos resultados do Implante Coclear e o modo de vida que se vislumbrou a partir dele. O objetivo do **Projeto de Intervenção** é atender a pessoa com deficiência auditiva, usuária de implante coclear, de diferentes marcas, e suas

famílias, com o foco de manter o espaço de referência psicossocial.

Atuando desde 2011, possuem inúmeros casos de sucesso com crianças, adolescentes e suas famílias, que são integrados em todo o processo, como garantidor de elos e reforço da continuidade dos processos realizados nos grupos e atendimentos no dia-a-dia dos atendidos.

4 - Descrição do Objeto

Projeto Intervenção Online: Habilitação e Reabilitação de Crianças com deficiência auditiva, usuárias de Implante Coclear ou de AASI (aparelho de amplificação sonora individual conhecido como AASI que são aparelhos de tecnologia assistiva e que propiciam a adaptação quanto ao tipo de perda do indivíduo), *com foco na comunicação e na oralidade em atividades em grupos, realizadas de modo remoto, com participação da família e seus pares, tendo a Fonoaudiologia, a Psicologia e o Serviço Social como pilares norteadores.*

Todo o trabalho é desenvolvido no coletivo já que esta forma possibilita aos participantes a oportunidade de enfrentamento de suas dificuldades em situações mais próximas às que eles vivenciam em seu cotidiano: escola, família e a comunidade onde residem.

O projeto tem como objetivo a habilitação e a reabilitação de crianças com deficiência auditiva, usuárias de Implante Coclear ou AASI em sistema remoto, com atividades orientadas e acompanhadas pela equipe multidisciplinar (Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social) em atividades em grupos (ou individuais, havendo necessidade) semanalmente. A equipe que atuará no projeto já faz parte do quadro de colaboradores da OSC (CLT ou prestadores de serviços).

5 - Público-alvo beneficiário

- Os beneficiários são crianças com deficiência auditiva, usuárias de implante coclear ou de aparelhos de amplificação sonora individual, conhecido como AASI de 0 a 12 anos e 11 meses, com comprometimento nas áreas cognitivas, de linguagem, adaptação pessoal e social.
- Algumas crianças apresentam CID de síndromes, causadas por surdez congênita desenvolvida ainda na gravidez por uma série de motivos, ou ainda surdez hereditária. Há também casos onde o diagnóstico de surdez é inconclusivo.
- Quanto ao processo de alfabetização algumas crianças que frequentam escolas regulares do Ensino Fundamental I e necessitam de adaptações do conteúdo escolar, para que sejam incluídas. Outras necessitam de intérpretes de Libras na sala de aula para garantir a

compreensão do conteúdo curricular. Outras estão em processo de aquisição da língua oral e não possuem a total compreensão e estudam em escola especial para aprenderem Libras, bem como seus pais fazem cursos para aquisição de uma nova língua.

- Também consideramos público-alvo beneficiário, no mínimo um familiar de cada criança, por entender que a família é parte importante em todo o processo de reabilitação das crianças, portanto, as famílias também recebem atendimentos e orientações socioassistenciais.

6 - Objetivo Geral

Promover habilitação e reabilitação para crianças com implante coclear com foco na comunicação e na oralidade em atividades em grupos com participação da família e seus pares, tendo a Fonoaudiologia, a Psicologia e o Serviço Social como pilares norteadores.

7 – Objetivos Específicos

- Promover espaço de partilha ativa com pessoas com deficiência auditiva usuárias de implante coclear e sua família, acompanhado por equipe multidisciplinar com foco na comunicação, na oralidade e na sociabilidade;
- Criar rede de apoio às pessoas com deficiência auditiva usuárias de implante coclear e sua família, favorecendo a inclusão, a troca de experiências e a luta por direitos;

8 – Metas

1. Realização das entrevistas individuais dos profissionais de cada área com cada criança e acompanhante

Etapa 1.2 - Disseminação do projeto nas redes sociais, mala direta, dentro do estabelecimentos parceiros

Etapa 1.3 - Liberação de link para inscrição

Etapa 1.4 - Levantamento de interessados que responderam o link e tenham o perfil desejado

Etapa 1.5 - Envio de convite para a entrevista

Etapa 1.6 - Realização da entrevista com o responsável e a criança

2. Montagem dos grupos de trabalho de acordo com o perfil dos usuários e desenvolvimento do Roteiro de atividade de cada grupo específico. Cada grupo contém 1 profissional de cada área de atuação.

Etapa 2.1: Levantamento das necessidades das crianças entrevistadas

Etapa 2.2: Definição do perfil de atendimento considerando os profissionais

disponíveis

Etapa 2.3 : Definição dos grupos de trabalho a partir do perfil de atendimento
Etapa 2.4: Início das atividades do grupo de trabalho

3. Realização das oficinas em grupos presenciais ou remotas.
4. Realização de atendimentos individuais de acompanhamento (se necessário)
5. Realização de atendimentos individuais de feedback/retorno
6. Encaminhamento para rede externa ou continuidade do atendimento pelo Instituto.

9 – Descrição do projeto e dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

Meta	Parâmetro para aferição do cumprimento das metas
<p>1- Realização das entrevistas individuais dos profissionais de cada área com cada criança e acompanhante</p> <p style="padding-left: 40px;">Etapa 1.2 - Disseminação do projeto nas redes sociais, mala direta, dentro do estabelecimentos parceiros</p> <p style="padding-left: 40px;">Etapa 1.3 - Liberação de link para inscrição</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Formulário inicial para registro de situação inicial do da criança; ● Relatório com resumo das entrevistas e definição da atividade para cada atendido ● Assinatura de termo de uso de imagem;
<p style="padding-left: 40px;">Etapa 1.4 - Levantamento de interessados que responderam o link e tenham o perfil desejado</p> <p style="padding-left: 40px;">Etapa 1.5 - Envio de convite para a entrevista</p> <p style="padding-left: 40px;">Etapa 1.6 - Realização da entrevista com o responsável e a criança</p>	

<p>2 - Montagem dos grupos de trabalho de acordo com o perfil dos usuários e desenvolvimento do Roteiro de atividade de cada grupo específico. Cada grupo contém 1 profissional de cada área de atuação.</p> <p>Etapa 2.2 - Criação dos grupos de trabalho conforme perfil dos usuários (idade, nível de escolaridade e oralidade);</p> <p>Etapa 2.3 - Escolha dos profissionais responsáveis por cada grupo;</p> <p>Etapa 2.4 - Criação dos roteiros de atividades, objetivos e cronograma de cada grupo pelos profissionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Registro de reunião da equipe com os dados coletados na etapa anterior; ● Lista dos grupos de acordo com o perfil dos usuários (idade, nível de escolaridade e nível de oralidade); ● Roteiro de atividades de cada grupo pronto com atividades propostas, objetivos e cronograma;
<p>3 - Realização das oficinas em grupos presenciais ou remotos e reuniões de equipe multidisciplinar para acompanhamento.</p> <p>Etapa 3.1 - Aplicação do planejamento para cada grupo nas oficinas;</p> <p>Etapa 3.2 - Reuniões semanais da equipe multidisciplinar;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Registro das oficinas presenciais e online ● Registro das reuniões de equipe multidisciplinar
<p>4 - Realização de atendimentos individuais de acompanhamento (se necessário)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Registro fotográfico datado dos atendimentos em grupos e

<p>Etapa 4.1 - Apontamento da equipe dos casos que precisam de atenção individualizada; Etapa 4.2 - Contato com família para marcar reunião; Etapa 4.3 - Realização de reunião com família; Etapa 4.4 - Realização de encaminhamentos externos ou mudanças de estratégia para o caso discutido;</p>	<p>individuais, ou print de telas das atividades; ● Lista de participação de cada atividade;</p>
<p>5 - Realização de atendimentos individuais de feedback/retorno Etapa 5.1 - Aplicação de formulário final para responsáveis ou crianças em condições de responder; Etapa 5.2 - Realização de comparativo de respostas do questionário inicial ou questionário final; Etapa 5.3 - Contato com família para marcar reunião; Etapa 5.4 - Realização de reunião com família;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação de formulário final nos responsáveis ● Registro das atividades de feedback individuais por cada profissional ● Registro de reunião com famílias para feedback;
<p>6 - Encaminhamento para rede externa ou continuidade do atendimento pelo Instituto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Carta de encaminhamento do usuário para rede externa, como serviços de saúde ou ficha de “rematrícula” para continuidade do atendimento, sob custas do Instituto.

10 – Metodologia

Justificativa:

Ainda vivemos os reflexos oriundos da pandemia mundial da COVID-19 que afeta a todos. De modo especial, as crianças com deficiência auditiva, implantadas com implante

coclear ou usuários de AASI, veem a sua necessidade de habilitação ser aumentada e as dificuldades que a ela se impõem potencialidades. Alguns espaços de convivência e de troca que antes elas frequentavam continuam fechados e se faz necessário adaptar as ofertas para que o processo de habilitação e de oralização continuem mesmo em tempos de distanciamento, aproveitando o melhor que a tecnologia pode nos oferecer, combatendo o distanciamento natural que as crianças com deficiência já tendem a sofrer naturalmente.

Assim, também se faz necessário que a família seja participante deste processo de transformação, não apenas coadjuvante.

Projeto Intervenção Online: Habilitação e Reabilitação de Crianças com deficiência auditiva, usuárias de Implante Coclear ou de AASI, com foco na comunicação e na oralidade em atividades em grupos, realizadas de modo remoto, com participação da família e seus pares, tendo a Fonoaudiologia, a Psicologia e o Serviço Social como pilares norteadores.

Os atendimentos e serviços são oferecidos por equipe interdisciplinar: Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social e áreas afins, tendo como prisma de atuação o indivíduo em sua integralidade, promovendo suas relações e a busca por uma comunicação espontânea.

Neste contexto, se faz necessário especificar a função e a atuação de cada área envolvida no projeto:

1. Serviço Social

Fazer a integração da criança e da família no Instituto Escuta. Responsável pelo primeiro contato, acolhida e apresentação do Instituto e do projeto para a família interessada.

Acompanha os grupos e filtra necessidades de cada usuário com o objetivo de encaminhar possíveis demandas aos serviços públicos e a rede de proteção.

2. Fonoaudiologia

Realiza avaliação fonoaudiológica inicial com os protocolos certificados para mensurar os níveis de perda auditiva e os compara os testes anteriores que o usuário já possui. Também executa testes que mostram os dados estatísticos de números de palavras que a criança reproduz e mantém assim o comparativo com as escalas de desenvolvimento infantil e os limiares do esperado em cada faixa etária. Traça o

perfil para que seja realizada a habilitação ou reabilitação do usuário.

3. Psicologia

A psicologia através de entrevistas com a criança e os pais traça o perfil psicológico de cada usuário, listando possíveis limites de comunicação causados por traumas além da surdez. O processo psicológico no processo considera a dificuldade de comunicação e a diferença linguística, compreendendo o processo de escuta e comunicação do usuário e a sua relação familiar e comunitária.

A interdisciplinaridade se dá quando os profissionais das 3 áreas, após contatos individuais com os usuários, se reúnem para realizar discussão de casos com o objetivo de traçar os planos individuais para os usuários e suas famílias, colocando-os em um grupo de acordo com o seu perfil, idade e horários disponíveis.

Para as atividades presenciais, adotaremos os seguintes protocolos de distanciamento e para proteção dos usuários e equipe:

- Instalação de dispenser de álcool em gel nas salas e dependências do Instituto;
- Aferição de temperatura no termômetro infravermelho em todos os que entrarem no Instituto,
- Equipe estará paramentada com “face shield”, protetores faciais reguláveis e descartáveis, além da máscara comum ou de máscaras com visor transparente para facilitação de leitura orofacial;
- Obrigatório uso permanente de máscara de proteção individual para todos os usuários com comunicação escrita em cada ambiente;
- comunicação em cada sala sobre o protocolo de prevenção e a capacidade máxima de pessoas em cada espaço;
- Orientação aos pais para não irem ao Instituto com sinais de gripe, resfriados ou febre.

A metodologia prevista para o trabalho no Projeto Intervenção se dá da seguinte maneira:

I) Da demanda espontânea:

A procura pelo nosso atendimento acontece das seguintes formas:

- pelas atividades maciças em nossas redes sociais e site;
- por indicação pelos centros médicos de diagnóstico e tratamento da deficiência auditiva seja via SUS, plano de saúde ou rede particular; ● por

indicação da rede de assistência social;

- indicações de usuários e de participantes do projeto;
- por participações em eventos, congressos e palestras para propagação de informações acerca da surdez.

II) Do acolhimento e da seleção dos participantes:

As crianças e suas famílias passam inicialmente pelo processo de acolhimento denominado “Escuta Aberta”. Tal fase tem como objetivo conhecer a criança e sua família e realizar uma triagem multidisciplinar, elaborada pelos técnicos das 3 áreas que realizam o serviço (Fonoaudiologia, psicologia e serviço social).

Após a finalização desta etapa, a equipe técnica discute cada caso e elabora uma estratégia interdisciplinar de intervenção, a ser aplicada no contexto dos grupos. Esta atividade tem carga horária de 1h (uma hora) para cada família atendida.

III) Do Trabalho em grupo

Todo o trabalho do Projeto Intervenção se dá através de grupos presenciais ou online, onde a equipe multidisciplinar organiza as atividades de modo a oferecer às crianças ferramentas lúdicas para o desenvolvimento de suas aptidões e qualidades. Em cada grupo participam no mínimo 3 profissionais (1 assistente Social, 1 fonoaudióloga e 1 psicóloga).

Cada atendido poderá participar de atividades em grupos presenciais ou online via ZOOM com duração de 1h30’ (uma hora e trinta minutos) semanais. Pode haver necessidade de atendimento individualizado por um profissional da equipe ou ainda por profissionais da equipe multidisciplinar, a depender dos objetivos individuais detectados na triagem inicial.

A recepção e as boas vindas às famílias e crianças sempre será de forma lúdica, musical e com reconhecimento de sua imagem através de fotos projetadas no momento de chegada na tela. A ideia é extrair através de uma escuta sensível e a observação, atualizações sobre os acontecimentos da semana, mantendo como centro o tema escolhido a ser trabalhado no semestre, como forma de manutenção de registros das ideias e reforço do conteúdo a ser explorado.

Para os grupos de trabalho, prevemos as seguintes atividades que poderão ser realizadas presencial, virtualmente ou de forma híbrida:

- **Atividade dirigida (somente crianças):** momento de atividade previamente estabelecida pela equipe, com o objetivo de estimular habilidades de linguagem e vocabulário específicas e pertinente ao tema (com fonoaudiólogas)
- **Grupo de apoio (somente adultos):** espaço voltado para que os cuidadores tragam as dificuldades e desafios que estão vivendo e que serão endereçados pelos participantes e pela equipe técnica (com psicóloga e assistente social)

- **Palestras, cursos de formação para pais (somente adultos):** exploração de temas importantes para a melhora da qualidade de vida da família como: direitos e benefícios, desenvolvimento de linguagem, estimulação da fala, etc (com equipe técnica ou convidados de fora)
- **Oficina para pais:** momento de relaxamento e vislumbre de outras atividades que não sejam apenas o acompanhamento e desenvolvimento da criança, visando à melhora da qualidade de vida do cuidador (com assistente social)
- **“Adulto Também Brinca”:** participação conjunta de crianças e cuidadores para que os apontamentos técnicos possam ser feitos adequadamente.

Todas as atividades estão adaptadas para este momento de pandemia, sendo realizadas integralmente de forma remota, via plataforma ZOOM e quando houver condições sanitárias (fim de decretos de suspensão de atividades e no mínimo 90% dos usuários beneficiados totalmente vacinados, com as duas doses de vacina ou com a dose única, a depender do caso) temos a intenção de realizar parte das atividades de modo presencial e parte on-line (para os ainda “não vacinados”, por quaisquer motivos ou que desejarem manter o atendimento remoto).

IV) Do Acompanhamento Multidisciplinar

Semanalmente, a equipe multidisciplinar realiza Reunião Técnica para construção de hipóteses clínicas e de acompanhamento e formas de intervenção de cada caso, considerando o tripé norteador (fonoaudiologia, psicologia e serviço social). A reunião da equipe técnica tem duração de no mínimo 1h30m (uma hora e trinta minutos)

V) Do Feedback às famílias

Ao final do processo é dado às famílias feedback sobre a evolução da criança, bem como possíveis redirecionamentos e encaminhamentos para outros serviços. O feedback será dado em reunião entre a equipe multidisciplinar e a família, na modalidade do atendimento do usuário (presencial ou virtual)

VI) Das Visitas domiciliares

Havendo necessidade e para maior vínculo e resultados dos trabalhos propostos, seguindo os critérios e cuidados para se evitar a propagação do novo coronavírus, um dos profissionais da equipe técnica poderá realizar visita domiciliar, quando o assunto não for possível de ser tratado virtualmente.

VII) Do envolvimento da rede

Havendo necessidade um profissional da equipe multidisciplinar poderá realizar

contato com a escola regular ou outro grupo que o atendido possa estar inserido, sempre com a participação efetiva dos pais.

11 – Previsão de Atendimento/Público Projeto = Duração de 6 (seis) meses

Quantidade de atendidos diretos = 60 (30 Crianças/adolescentes e 30 familiares acompanhante)

Quantidade de grupos= 3 grupos de 20 atendidos cada (acompanhados pela equipe técnica)

12 – Cronograma de Realização do Projeto

Metas/Etapas	Especificação	Qtde	Valor R\$	Data	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
				início	2	3	4	5	6
Meta 1	Realização das entrevistas individuais dos profissionais de cada área com cada criança e acompanhante	1	4.140,00	X					

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Etapa 1.2	Disseminação do projeto nas redes sociais, mala direta, dentro do estabelecimento os parceiros			X					
Etapa 1.3	Liberação de link para inscrição			X					
Etapa 1.4	Levantamento de interessados que responderam o link e tenham o perfil desejado			X					
Etapa 1.5	Envio de convite para a entrevista			X					
Etapa 1.6	Realização da entrevista com o responsável e a criança			X					

<p>Meta 2 Montagem dos grupos de trabalho de acordo com o perfil dos usuários e desenvolvimento do Roteiro de atividade de cada grupo específico.</p> <p>Etapa 2.2 Criação dos grupos de trabalho conforme perfil dos usuários (idade, nível de escolaridade e oralidade);</p> <p>Etapa 2.3 Escolha dos profissionais responsáveis por cada grupo;</p> <p>Etapa 2.4 Criação dos roteiros de atividades, objetivos e cronograma de cada grupo pelos profissionais</p>	1	4.14000	X					
			X					
			X					
			X					

Meta 03	Realização das oficinas em grupos presenciais ou remotos e reuniões de equipe multidisciplinar para acompanhamento	1	8.280,00		X	X	X	X	
----------------	--	---	----------	--	---	---	---	---	--

<i>Etapa 3.1</i>	Aplicação do planejamento para cada grupo nas oficinas; Etapa				X	X	X	X	
<i>Etapa 3.2</i>	Reuniões semanais da equipe multidisciplinar;				X	X	X	X	
Meta 04	Realização de atendimentos individuais de acompanhamento	4	24.840,00		X	X	X	X	
<i>Etapa 4.1</i>	Apontamento da equipe dos casos que precisam de atenção individualizada;				X	X	X	X	
<i>Etapa 4.2</i>	Contato com família para marcar reunião;				X	X	X	X	

Etapa 4.3	Realização de reunião com família;				X	X	X	X	
Etapa 4.4	Realização de encaminhamentos externos ou mudanças de estratégia para o caso discutido;				X	X	X	X	
Meta 05	Realização de atendimentos individuais de feedback/retorno	1	4.140,00						X

Etapa 5.1	Aplicação de formulário final para responsáveis ou crianças em condições de responder;								X
Etapa 5.2	Realização de comparativo de respostas do questionário inicial ou questionário final;								X
Etapa 5.3	Contato com família para marcar reunião;								X
Etapa 5.4	Realização de reunião com família;								X

Meta 06	Encaminhamento para rede externa ou continuidade do atendimento pelo Instituto	1	4.140,00						X
----------------	--	---	----------	--	--	--	--	--	---

13 – Cronograma de Receitas e Despesas

Periodicidade (semana, mês, ano)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
Única	Termo de Fomento	49.680,00	Recursos Humanos	49.680,00
Total		49.680,00	Total	49.680,00

14 – Plano de Divulgação

A divulgação da parceria por meio do Termo de Fomento com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED, será veiculada através dos canais de comunicação digitais do **Instituto Escuta**: Site, Fanpage no Facebook, perfil do Instagram e também no perfil do LinkedIn. Haverá a divulgação mensal durante o projeto (6 meses) com o registro de imagens e depoimentos dos atendidos, familiares e técnicos envolvidos no projeto.

Site: www.institutoescuta.org.br

Fanpage do Facebook: facebook.com/institutoescuta

Perfil do Instagram: instagram.com/institutoescuta

Perfil do LinkedIn: Instituto Escuta

Para atender a legislação, ao se inscrever no projeto, os responsáveis assinam virtualmente um termo de autorização para uso e divulgação de imagens via plataforma ClickSign, uma plataforma de armazenamento de dados.

15 – Contrapartida

Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Material	Máscaras de proteção Face Shield	unid	100	4,29	429,00
	Máscara N95	caixa com 10 unidades	20	86,32	1.726,40
	Termômetro Infravermelho	unid	1	65,00	65,00
	Dispenser para álcool em gel	unid	5	26,50	132,50
	álcool em gel	galão 4,3 kg	3	73,90	221,70
	Subtotal de Material				

Serviços	INSS Patronal	Cota mensal	6	1.656,00	9.836,00
	FGTS	Cota Mensal	6	451,12	2.706,72
	Assinatura Clicksign	Mensal	6	149,00	894,00
	Serviços				
Total Geral					16.111,32

16 – Recursos Humanos

Cargo	Qtde	Carga Horária mês	Remuner.	INS S Patr	FGTS	IS S	Custo Total
				.			

Assist. Social *	1	15 horas	5.620,00				5.620,00
Fonoaudióloga **	2	19 horas	665,00				1.330,00
Psicóloga **	2	19 horas	665,00				1.330,00
Total							8.280,00

(*) CLT. Não trabalharemos com fundo de reservas para fins rescisórios. Os valores para estes fins são de responsabilidade do Instituto Escuta. Além disto, as 15 horas propostas neste Plano correspondem a 50% do salário total da profissional, sendo as 15 horas utilizadas em outros projetos e portanto, pagas pelo Instituto Escuta.

(**) Contrato via RPA. 4 profissionais com 19 horas/mês cada.

7 – Materiais e Serviços

Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade	Unidade	Qt de. horas	Valor Uni	
Material						
	Subtotal de Materiais					
Serviços	Assistente Social	01	Hora/mês	15	374,67	5.620,00
	Fonoaudióloga	02	Hora/mês	19	35,00	1.330,00
	Psicóloga	02	Hora/mês	19	35,00	1.330,00
	Subtotal de Serviços					
Total Geral						8.280,00

18 – Tabela Orçamentária

Descrição detalhada do item (material e serviço)	Unidade de medida	Qt	Valor Unit.	Empresa Orçamento 1
Assist. Social	Hora	15	375,94	CRESS-SP *
Fonoaudióloga	Hora	19	70,00	CRFa 2a. Região **
Psicóloga	Hora	19	70,00	Cons. Regional de Psicologia SP ***

(*) Tabela Referencial de Honorários do Serviço Social . Extraído de:
<http://cress-sp.org.br/oportunidades/referencia-salarial/> em 27/10/21 às 12h37m.

(**) Tabela Única de Honorários Fonoaudiológicos – Acompanhamento /assessoria
 Extraído de:
https://www.fonosp.org.br/revistas/edicao_34/34_tabela.html Consulta realizada em 27/10/2021 às 12h44m.

(***) Tabela de Referência Nacional de Honorários de Psicologia.
 Extraído de:
https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/07/FENAPSI_TABELA_ATU_A_LIZADA_Junho_2021.pdf. Consulta realizada em 27/10/2021 às 12h49m.

19 – Cronograma de Desembolso

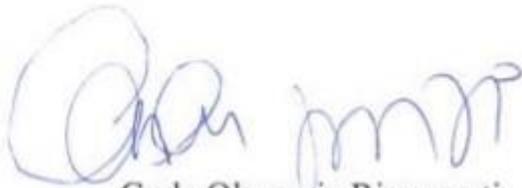
Rubricas	Parcela Única	Total
Recursos Humanos	49.680,00	49.680,00
Material	0,00	0,00
Serviços	0,00	0,00
Total Geral	49.680,00	49.680,00
Contrapartida	16.111,32	16.111,32

Total	65.791,32	65.791,32
--------------	------------------	------------------

Seguem anexos a este Plano de Trabalho:

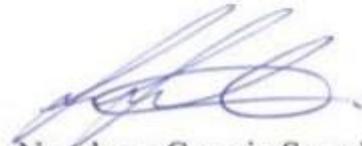
- Curriculum resumido da equipe;
- Print das telas de pesquisas de cotação orçamentária;

São Paulo, 27 de outubro de 2021



Carla Olavarria Rigamonti
Presidente

CPF: [REDACTED]



Luciana Noschese Correia Scarabeli
Responsável técnico do projeto

Nº do Reg. Prof.: [REDACTED]